

ATA DA REUNIÃO		
Data da Reunião: 27.09.2024		
Hora início: 09:00	Hora fim: 11:15	
Local: Plataforma Microsoft Teams		
Município envolvido: São Lourenço do Oeste		
Assuntos: Alinhamento das contribuições no Diagnóstico		

PARTICIPANTES			
NOME	ENTIDADE	SITUAÇÃO	PRESEÇA
Benice Folador	Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste	-	Online
Josilene Casagrande Suttilli	Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste	-	Online
Iliane M. Santana	Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste	-	Online
Silvana Pastorelle	Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste	-	Online
Gesiane Heusser Lermen	CINCATARINA	-	Online
Luana Rosa de Oliveira	CINCATARINA	-	Online
Matheus Bianchin	CINCATARINA	-	Online
Tainara Aparecida Xavier	CINCATARINA	-	Online

NOTAS DE REUNIÃO
<p>Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, na forma online através da plataforma Microsoft Teams, realizou-se uma reunião de atendimento ao Município de São Lourenço do Oeste, para tratar sobre as contribuições recebidas do município referente aos materiais enviados do Diagnóstico de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. A reunião iniciou as nove horas, com a fala da Sra. Gesiane que apresentou a equipe do CINCATARINA e informou que a reunião estava sendo gravada para posteriormente ser transcrita em ata, que será disponibilizada no site do CINCATARINA. Em seguida, ressaltou que no dia dez de julho de dois mil e vinte e quatro foi encaminhado o Diagnóstico, material pertencente a Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, para a municipalidade estar avaliando e fazendo suas considerações. E que, no dia oito de agosto de dois mil e vinte e quatro foi retornado para a equipe do CINCATARINA algumas considerações sobre o Diagnóstico. A partir das considerações recebidas, a equipe elaborou um Relatório Técnico, com o retorno das observações e com as modificações realizadas. A Sra. Gesiane reiterou que gostaria de ter realizado a reunião logo após o envio do Diagnóstico, para demonstrar o modo mais adequado da comissão realizar os seus apontamentos, que seria por meio de comentários no próprio arquivo em Word do Diagnóstico, no entanto as observações recebidas foram realizadas em um arquivo separado. Deste modo, ela solicitou que as próximas contribuições realizadas pela comissão sejam feitas conforme a metodologia apresentada pelo CINCATARINA. A seguir, a Sra. Benice expôs que as considerações foram feitas dessa forma, pois em um primeiro momento consideram importante a opinião e o posicionamento individual de cada membro, já que a comissão é composta por membros multidisciplinares e que cada um tem uma visão diferente com base na sua área de atuação. Em seguida, a Sra. Gesiane realizou a leitura das Regras Gerais da reunião e logo iniciou a leitura do Relatório Técnico, iniciando pelos apontamentos gerais de correções textuais, nesse ponto todas as considerações indicadas pela comissão foram adequadas conforme solicitação. Seguidamente, sobre os apontamentos relacionados a cartografia, foram feitas considerações sobre tamanho da fonte dos selos dos mapas, sendo que estas solicitações foram adequadas, ainda a Sra. Tainara esclareceu que ao final do diagnóstico, será encaminhado em anexo um caderno de cartogramas em tamanho de folha A3 que permitirá melhor visualização dos cartogramas. Outra questão solicitada pelo município, era para verificar a fonte dos limites políticos municipais do Estado, principalmente a divisa com o município de São Bernardino. A Sra. Tainara, informou que a fonte utilizada é a do Estado de Santa Catarina, por se tratar de uma fonte oficial com maior nível de precisão, ainda ressaltou que em quatro de outubro de dois mil e vinte e três durante uma reunião de alinhamento, foi apresentado os limites municipais e estaduais que seriam utilizados para elaboração dos cartogramas do município, tendo sido explicado nesta data a diferença existente entre a base de dados do Estado de Santa Catarina e a base de dois mil e vinte e dois do IBGE, sendo no fim acordado que seria adotado nos cartogramas a base de dados do estado (SEPLAN). Ainda, reiterou a impossibilidade de alterar a base de dados oficial para adequar o polígono, visto que se perderia a veracidade dos dados, além disso, a variação nos polígonos existentes não acarretará problemas para o Plano de Mobilidade Urbana, já que as futuras propostas serão baseadas nos perímetros urbanos enviados pela municipalidade. A comissão também questionou se o cálculo de densidade demográfica havia sido feito por bairros, a Sra. Tainara respondeu que os cálculos de densidade foram retirados do censo do IBGE de dois mil e vinte e dois utilizando a divisão por setores censitários e que a informação de bairros era apenas para compreender como a população está distribuída no município. Outro apontamento realizado pela comissão, foi em relação as Áreas de Preservação Permanente - APP no cartograma de cheios e vazios, a comissão solicitava que fosse discriminado na legenda do cartograma se a APP era em relação a hidrografia ou declividade/inclinação. A Sra. Tainara esclareceu que</p>

foram retiradas do cartograma as áreas de APP, por dois motivos: primeiro porque o foco do cartograma era identificar os vazios urbanos e segundo porque não há como informar com exatidão os locais de APP. Ainda, foi identificado pela comissão que alguns lotes ocupados atualmente estão identificados como vazios no cartograma, a Sra. Tainara explanou que devido a variação de tempo entre o levantamento dos dados e a análise do material, alguns locais podem ter sofrido alterações. A comissão definiu que irá analisar o cartograma elaborado pela equipe do CINCATARINA e identificar se ainda existem dados incompatíveis com a realidade municipal para as devidas atualizações do cartograma. No cartograma de hidrografia principal – Sede, a comissão solicitou que fizesse a “quebra” de texto dos nomes dos rios, para que o nome acompanhasse exatamente o rio citado, a Sra. Tainara justificou que seria inviável, visto que devido a escala e a grande quantidade de nuances existentes nos cursos d’água a leitura dos nomes seria dificultada. No cartograma de restrições ambientais – Geral, a comissão solicitou para verificar se a área do manancial está em conformidade com a última alteração do plano diretor, a Sra. Tainara esclareceu que os dados utilizados foram encaminhados pela municipalidade, porém em comparação com o Plano Diretor vigente, nota-se que a área está incompleta. Com isso, ficou acordado que a comissão encaminhará esse arquivo para a equipe do CINCATARINA realizar a adequação do cartograma. No cartograma de uso do solo - Geral, a comissão apresentou vários apontamentos e dúvidas em relação a classificação de uso do solo, sendo esclarecido pela equipe do CINCATARINA que a base de dados utilizada foi enviada pela municipalidade em dez de agosto de dois mil e vinte e três, sendo realizado o levantamento do uso do solo in loco. Também foi informado que a base de dados encaminhada pela municipalidade possuía algumas áreas sem delimitação de lote, por isso, para adequar o uso do solo, foram classificadas as edificações pertencentes a essas áreas, sendo solicitado a comissão, que caso identifiquem alguma classificação de uso indicada erroneamente, comunique a equipe do CINCATARINA para realizar as adequações. A comissão reiterou que há um arquivo atualizado recentemente com os novos parcelamentos e que enviará para a equipe técnica do CINCATARINA, porém algumas informações ainda estão sendo alimentadas nessa base de dados. A Sra. Gesiane esclareceu que as modificações só poderão ser feitas até que o Diagnóstico seja aprovado, após a aprovação do Diagnóstico não poderão mais ser realizadas alterações. No cartograma de uso do solo do bairro Brasília e do bairro Cruzeiro, a comissão destacou que a área classificada como vazio urbano, é de restrição ambiental, por isso, não seria apropriado estar em mesma classe pois não é passível de parcelamento. A Sra. Tainara respondeu que não cabe ao plano de mobilidade restringir o uso do solo por meio de restrições ambientais, por isso, apenas foi indicado em cartogramas separados os fatores que condicionam a mobilidade urbana. Em relação ao cartograma de uso do solo do Centro, foram apresentadas dúvidas semelhantes as anteriores em relação a classificação do uso do solo, a equipe técnica do CINCATARINA esclareceu as dúvidas. No cartograma de uso do solo do bairro Industrial Sul, a comissão apontou algumas indústrias localizadas nessa região que não haviam sido demarcadas no cartograma, que foi adequado conforme solicitação da comissão. No cartograma de uso do solo do bairro Perpétuo Socorro, a comissão solicitou correções em relação a escala de textos; legendas e nome de ruas, também foi solicitado para adequar as áreas sem definições de usos, essas solicitações foram adequadas. Outra modificação solicitada, foi para identificar no cartograma a Sede da Associação dos Caminhoneiros que se classifica como área de lazer, a equipe do CINCATARINA solicitou que a comissão identifique e faça a demarcação dessa área, para que seja feita a atualização no cartograma. No cartograma de uso do solo do bairro Progresso, Santa Catarina e São Francisco foram realizadas adequações conforme solicitações e esclarecidas as dúvidas levantadas em relação a classificação de usos do solo. No cartograma de uso do solo das Áreas Sem Definição de Bairros, a comissão destacou que os novos parcelamentos estão inseridos em bairros, a área leste está como expansão do bairro São Francisco e a área oeste está como expansão do bairro Perpétuo Socorro. A equipe do CINCATARINA solicitou que a comissão encaminhe um arquivo que conste a divisão de bairros atualizada, porém enfatizou que em pesquisa a legislações municipais não identificou materiais que direcionem estas áreas a alguma delimitação de bairro. Devido a inconsistência de informações, ficou definido que a comissão irá encaminhar os materiais que possuem sobre a divisão de bairros a equipe técnica do CINCATARINA. Também foi solicitado para que a comissão identifique quais locais possuem usos do solo definidos e no cartograma foram classificados como vazios, para serem realizadas as devidas adequações. Nos cartogramas de uso do solo dos Distritos de Frederico Wastner; Presidente Juscelino e São Roque, a comissão solicitou algumas adequações em relação a classificação dos usos, essas adequações foram realizadas conforme solicitado. A comissão solicitou adequações em alguns pontos dos cartogramas de malha cicloviária e pontos de táxi, as modificações foram realizadas conforme solicitações. No cartograma de localização das vagas de estacionamento reservadas na Sede, a comissão ficou com dúvida em relação a classificação do cemitério central, pois no cartograma de uso do solo o cemitério estava classificado como institucional e no cartograma atual está como religioso. A Sra. Tainara justificou que dentro da classificação das edificações institucionais, constantes no cartograma, existem subclasses, portanto, o cemitério pertence a subclasse religioso. O cartograma de rodovias foi adequado conforme solicitação da comissão. Em se tratando do cartograma de vias principais, a comissão solicitou que fossem realizadas análises, cruzando as informações de vias principais com o uso do solo e polos geradores de viagens. A equipe técnica do CINCATARINA atendeu ao pedido da comissão, elaborando um cartograma e análises que vinculam informações referentes a vias principais e usos do solo. Ainda, foi dado destaque para as vias de acesso ao Município, tendo em vista a sua grande relevância para a mobilidade urbana. Ademais, nos cartogramas de polos geradores de viagem da Sede e dos Distritos, foram solicitadas algumas adequações pela comissão e as modificações foram realizadas. Em relação aos cartogramas de sinistros de trânsito da Polícia Civil e Polícia Militar de Santa Catarina, foram realizadas as adequações solicitadas pela comissão. Seguindo adiante, nos itens 1.1 Mobilidade Urbana, 2.3 População e 2.6.1 Hidrografia, foram realizadas adequações e esclarecimentos solicitados pela comissão. No cartograma de

declividade, foi solicitado esclarecimentos em relação a classificação de declividade. A equipe técnica do CINCATARINA, esclareceu que as classificações são pensadas de modo a balizar as futuras propostas do Plano de Ações Estratégicas. A comissão solicitou que seja adequado em texto o trecho que cita a inclinação máxima admissível para rampas em condições especiais, evitando assim, subentendimentos, sendo isso acatado pela equipe técnica do CINCATARINA. A comissão solicitou para que seja incorporada ao texto explicações referentes a expressão “acessibilidade universal”, para entendimento de todos, sendo inserido conforme solicitado. Outras adequações textuais foram realizadas no documento, conforme solicitado pela comissão. No item 2.7.1.2.14 Análise Geral, a comissão solicitou para que fosse reanalisado os usos industriais, a equipe técnica do CINCATARINA adicionou a análise conforme solicitação. No item 2.7.1.3 Parcelamento do Solo, a comissão solicitou a adequação do texto, especificando a terminologia adequada para calçada e passeio. Ainda, a comissão solicitou a verificação da declividade mínima e máxima de vias urbanas. A equipe do CINCATARINA esclareceu que atualmente não existe normativas vigentes estabelecendo essa questão, existe apenas um manual do DNIT que recomenda algumas inclinações, porém, esses valores não são obrigatórios, deste modo, cabe a municipalidade determinar inclinações longitudinais máximas permitidas para vias urbanas. A comissão também questionou se está sendo feito uma legislação específica para calçadas, a Sra. Tainara esclareceu que não foi encontrada nenhuma legislação relacionada, e reiterou que caso não haja previsão de elaboração desta redação, ela poderá ser prevista no Plano de Ações Estratégicas. Outra solicitação da comissão, era a verificação do texto onde cita a Lei Nº. 146/2012, a qual no artigo 242 e 244 estabelece a responsabilidade de execução de calçadas ao loteador da área e no artigo 272 passa a responsabilidade para o proprietário do terreno. A equipe técnica do CINCATARINA revisou o trecho que cita estas discrepâncias e comunicou a comissão a importância de compatibilizar esses dados. A Sra. Benice solicitou o encerramento da reunião para continuar em um outro momento, sendo acordado que a reunião seria finalizada na próxima terça-feira (primeiro de outubro) as oito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as onze horas e quinze minutos.

Próximos passos do município:

1. Participar da continuação da reunião no dia 01/10/2024 as 08:30 horas.
2. Enviar os documentos solicitados: divisão de bairros, área do manancial, localização da Sede da Associação dos Caminhoneiros.

Próximos passos do CINCATARINA:

1. Participar da continuação da reunião no dia 01/10/2024 as 08:30 horas.